

## **Buscando o desenvolvimento do pensamento crítico a partir do Repertório Coral: uma aplicação dos métodos preconizados por Joffre Dumazedier e Paulo Freire nas comunidades do Cantagalo e Pavão-Pavãozinho**

*Maria José Chevitarese*  
*Dr<sup>a</sup> Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social*  
zezechevitarese@gmail.com

### **Sumário:**

Este trabalho tem como objetivo conhecer em que medida a atividade coral, desenvolvida de 2003 a 2007, nas comunidades do Cantagalo e Pavão-Pavãozinho, RJ. contribuiu para o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo e a conscientização de que somos seres históricos em permanente construção. Foram utilizados como referenciais teóricos Joffre Dumazedier, sociólogo francês e o educador Paulo Freire. Foram realizados círculos de reflexão tendo como “temas geradores” as letras das músicas adotadas no repertório coral. O canto coral conduzido sobre essas bases mostrou ser uma eficaz prática educativa, aguçando o pensamento crítico e possibilitando o entendimento de que mudar é possível.

**Palavras-Chave:** canto coral, transformação sociocultural

### **Introdução**

Em todo território brasileiro verifica-se uma acentuada desigualdade socioeconômica, fruto de um processo de colonização que sempre priorizou as elites em detrimento da maior parcela da população. No Rio de Janeiro esse quadro não se fez de forma diferente. Ele é ainda agravado por conta de um sistema público de ensino que nos últimos 40 anos sofreu acentuada degradação, não dando a formação adequada para a camada social mais desfavorecida. As elites e a classe média, de situação socioeconômica mais equilibrada, passaram a evitar as escolas da rede pública do ensino fundamental e médio, migrando paulatinamente para as escolas particulares, com ensino de melhor qualidade. Aos mais desfavorecidos restou uma escola com professores mal pagos, muitas vezes despreparados, em prédios sem a devida manutenção e modernização, enfim sem as condições adequadas para a sua formação. Ao concluir o ensino médio esses jovens não têm condições de competir em igualdade de condições com aqueles oriundos das escolas pagas, geralmente com melhor formação, dificultando sua ascensão social. (Piquet, 1991). Buscando encontrar instrumentos para minimizar esta situação foi desenvolvida uma pesquisa com o propósito de estudar a possibilidade da utilização do canto coral como prática educativa, um espaço de produção de conhecimento e de fortalecimento da identidade, auxiliando na construção de um cidadão livre, com formação mais sólida, capaz de dialogar e refletir, de argumentar e defender suas idéias e ideais. A pesquisa foi realizada de 2003 a 2007, com jovens entre 8 e 16 anos, das Comunidades Pavão-Pavãozinho e Cantagalo, na zona sul do Rio de Janeiro. A atividade coral foi desenvolvida tendo por base o pensamento de Joffre Dumazedier, sociólogo que defende o lazer como importante instrumento na formação do indivíduo e do educador Paulo Freire, criador do método de alfabetização de adultos na década de 60. O trabalho desenvolvido pautou-se na liberdade de escolha, no diálogo, na valorização do indivíduo, na conscientização de que somos seres históricos em permanente construção e no desenvolvimento do pensamento crítico. Para verificação das hipóteses, além do acompanhamento das crianças, foram realizados círculos de reflexão tendo como “temas geradores”: relações sociais, paz x violência, relações interpessoais e a possibilidade de transformação pelas nossas ações individuais e/ou coletivas. Todos esses temas tiveram como elemento motivador obras do repertório coral adotado.

### **Objetivo**

Estudo sobre a utilização de círculos de reflexão aliados à atividade coral, em uma comunidade de baixa renda, como prática educativa, um espaço de produção de conhecimento e de fortalecimento da

identidade, que auxilie a construção de um cidadão livre, capaz de dialogar, refletir, de argumentar e defender suas idéias.

## O Canto Coral no Brasil

O canto coletivo é por excelência uma atividade cultural capaz de articular diferenças em prol do coletivo, tendo sido utilizado nos mais diferentes contextos. Ao estudar a prática do canto coletivo no Brasil verifica-se que embora esse tenha vivido momentos com total apoio do estado e outros com ausência do mesmo, essa prática se manteve presente ao longo de nossa história. Constatamos, no entanto que sua função sofreu variações, dependendo do momento histórico e do lugar onde foi praticada. Encontra-se o canto coletivo com as mais variadas funções socioculturais. Educação, formação do indivíduo, construção da cidadania, divulgação de valores religiosos, elemento terapêutico, a serviço da propagação e manutenção do poder do Estado, elemento de contestação e crítica às estruturas sociais vigentes, são algumas delas. Fica no ar a pergunta: Como uma atividade artística, que tem por base o canto, pode servir a objetivos tão distintos? Despertou-me então o interesse em pesquisar como um grupo, formado por crianças de uma comunidade de baixa-renda, ao praticar o canto coral como atividade de lazer, inserido numa proposta socio-pedagógica dentro dos princípios preconizados por Joffre Dumazedier e Paulo Freire, decodificariam estas novas vivências e as incorporariam ao seu mundo subjetivo.

## Referenciais Teóricos

Joffre Dumazedier (1915-2002), sociólogo francês, percebeu que a sociedade, antes centrada no trabalho, vinha se reestruturando em uma nova direção. De acordo com Dumazedier (2004) vinha ocorrendo um deslizamento do eixo de valores, antes centrado no trabalho e nas instituições, em direção ao homem e suas necessidades pessoais. Nesse quadro o lazer ganha importância fundamental. Criou ainda o Método de Treinamento para a Reflexão (1935 -1945) para ser utilizado nas práticas de educação popular, na França. O método procura sensibilizar as pessoas para a auto-formação permanente, para a arte de questionar as idéias, os atos cotidianos, a si próprio, seus valores e conceitos.

O brasileiro Paulo Freire (1921 – 1997) também procurou trabalhar nessa mesma direção quando criou no Brasil, o Método de Alfabetização de Adultos. Tinha entre seus objetivos a educação para autonomia e liberdade, com o desenvolvimento do pensamento crítico, a conscientização do indivíduo como sujeito histórico, com responsabilidade social, além de introduzir uma nova relação professor x aluno, baseada no diálogo.

A partir desses referenciais buscou-se aplicar essas idéias à atividade coral, unindo repertório coral e reflexão.

## Metodologia

1. Criação de um coral com crianças das comunidades Cantagalo e Pavão-Pavãozinho
2. Escolha dos temas geradores a serem adotados durante a pesquisa: relações sociais (2003), paz x violência (2004), relações interpessoais (2005), a possibilidade de transformação pelas nossas ações individuais ou coletivas (2006)
3. Escolha de um repertório adequado para servir de base para os debates feitos nos círculos de reflexão. Os círculos realizados em 2006 foram gravados e transcritos para análise. Eles partiram das músicas “Semente do Amanhã” de Gonzaguinha e “Aquele Abraço” de Gilberto Gil.

### ***Metodologia aplicada aos círculos de reflexão.***

1. Entrega da letra da música a todos os participantes do círculo de reflexão.
2. Leitura pausada do texto, pelas crianças.
3. Para música “Semente do Amanhã” foi solicitado que as crianças marcassem a(s) frase(s) que mais as tocavam. Foi perguntado às crianças qual a mensagem que a música trazia para elas. Dentre as várias colocações feitas foi escolhida a frase: “Que as coisas ruins vão passar” como ponto de partida para os debates.
4. Para a música “Aquele Abraço” foi destacada diretamente a frase: “Meu caminho pelo mundo eu mesmo traço” como ponto de partida das reflexões.

5. A partir daí foi feito, em conjunto com as crianças, um paralelo entre a mensagem trazida pela música e as situações vivenciadas por estas crianças. Foram levantados os problemas, as reivindicações, num debate bastante aberto. Os participantes foram estimulados a dar seus depoimentos e a defenderem suas posições a respeito de todos os assuntos discutidos.

## Resultados das discussões nos círculos de reflexão

Os círculos de reflexão realizados em 2006 tiveram como tema gerador “a possibilidade de transformações pelas nossas ações”. Procurou-se levantar os problemas e as possíveis soluções que poderiam ser buscadas para melhorar cada uma dessas situações. A primeira música trabalhada foi Semente do Amanhã de Gonzaguinha. Abaixo as mensagens percebidas pelas crianças:

“O que a gente faz hoje é que vai dar fruto amanhã. A gente não pode desistir das coisas que a gente quer, porque se a gente quer de verdade, a gente consegue”.

“Não deixar qualquer obstáculo acabar com os nossos sonhos”.

“Que tudo que a gente está passando agora de ruim vai passar”.

Questionadas a respeito das “coisas ruins” as crianças apontaram os seguintes problemas sociais: violência, saúde, saneamento básico, educação, falta de trabalho, impostos altos, falta de honestidade do poder público, tráfico de drogas, sexo na adolescência. Fizeram ainda objeção em relação a políticas sociais como vale gás e cheque cidadão.

Soluções propostas pelas crianças neste círculo de reflexão: Conduta positiva de cada cidadão (cada indivíduo fazendo a sua parte), oportunidade de estudo para todos, oferta de trabalho com salários justos, informação sobre sexo e drogas. Alguns se posicionaram a favor da liberação das drogas e outros contra a liberação das drogas.

A segunda música trabalhada foi: Aquele Abraço de Gilberto Gil

“Meu caminho pelo mundo eu mesmo traço”

A partir dos debates notou-se um amadurecimento significativo e um aumento do grau de conscientização política das crianças em relação à 2003/2004. Percebe-se uma melhora substancial na forma de defender as posições, fazer reivindicações e um senso crítico mais apurado. Os posicionamentos foram colocados com firmeza e defendidos com uma argumentação lógica bastante pertinente. A preocupação com problemas locais e problemas nacionais como: violência, drogas, sexo na adolescência, a precariedade do sistema de educação, saúde e saneamento básico, a falta de trabalho para toda população, as altas taxas de impostos, a falta de honestidade, foram apontados durante esse círculo de reflexão como sendo problemas brasileiros que precisam ser solucionados a fim de que haja uma real melhoria da qualidade de vida da população, mostrando amadurecimento considerável dos entrevistados, considerando sua faixa etária.

Interessante notar a forte oposição feita, por parte das crianças, contra as políticas sociais de distribuição de vale gás e cheque cidadão para as comunidades carentes. Todos se mostraram indignados com essa situação e consideram esta ação totalmente equivocada. Foi apontado por eles como solução, a atuação firme das autoridades no sentido de viabilizar educação de qualidade e oferta de trabalho, com salários justos, para todos. Outro aspecto importante revelado nas falas dos participantes foi a consciência de que cada um deles, através de suas ações pessoais, tem a possibilidade de contribuir para um mundo melhor e que é possível alcançar suas metas, seus sonhos através do estudo e de seu esforço pessoal. Eles já possuem a consciência de que esse percurso não é fácil nem simples, que encontrarão obstáculos a todos os momentos, mas que é preciso buscar soluções, construir caminhos, para alcançar a realização de seus sonhos e melhorar a qualidade de suas vidas. Defendem ainda a educação como fundamental para que possam alcançar seus objetivos e romper com o determinismo social. Como pode ser visto estas crianças já tem a consciência de que somos seres históricos, e como tais podem construir seu próprio futuro.

“Tem gente que fala assim: Eu sou assim por causa das circunstâncias da vida. Não é mesmo. Tem gente que nasce pobre e que consegue reverter essa situação. [...] Então eu acho que esse negócio de falar eu sou assim por causa da minha mãe, por causa da vida, não é bem assim... É você que não quer buscar uma solução.” (Participante A)

“A vida às vezes não te ajuda, bota obstáculos para você desistir, mas você tem que correr atrás. Tem que ir criando soluções para os problemas.” (Participante B)

## Considerações finais

O canto coral, conduzido dentro dos princípios estabelecidos por Joffre Dumazedier e Paulo Freire, mostrou ser eficaz prática educativa, contribuindo para que essas crianças, que vivem em situação de risco social, adquirissem maior controle sobre si mesmas, melhor equilíbrio emocional; ampliassem seus conhecimentos, sua capacidade de concentração, sua auto-estima, seu senso de responsabilidade; desenvolvessem a habilidade de expor suas idéias com maior clareza e de pensar criticamente. Uma prática educativa que tem no prazer, na liberdade de escolha, no diálogo franco e aberto suas bases e que ao educar prepara o indivíduo para pensar criticamente, possibilitando o entendimento de que como seres históricos que são, podem intervir de forma competente no seu mundo, construir seu próprio futuro, e sair da condição de vida em que hoje se encontram. O canto coral se estabelece desta forma, como um valioso instrumento de educação para liberdade e autonomia.

## Referencias Bibliográficas

- Dumazedier, Joffre, (2001), **Lazer e Cultura Popular**. Coleção Debates nº 82. 3ª ed. São Paulo: Editora Perspectiva.
- Dumazedier, Joffre, (2002), **Penser l'autoformation**. Lyon, France. Chronique Sociale,
- Dumazedier, Joffre, (2004) **Sociologia Empírica do Lazer**. Coleção Debates nº 164. 2ª ed. São Paulo: Editora Perspectiva S.A.
- Freire, Paulo, (2005) **Educação como Prática da Liberdade**. 28ª ed. São Paulo: Ed. Paz e Terra SA.
- Freire, Paulo, (1998) **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. 9ª ed. São Paulo: Ed. Paz e Terra SA.
- Freire, Paulo, (2005) **Pedagogia da Esperança: Um reencontro com a Pedagogia do oprimido**. 12ª ed. São Paulo: Ed. Paz e Terra SA.
- Freire, Paulo, (2005) **Pedagogia do Oprimido**. 41ª ed. São Paulo: Ed. Paz e Terra SA.
- Freire, Paulo, (2001) **Pedagogia dos Sonhos Possíveis**. 1ª reimpressão. São Paulo: Ed. Unesp.
- Meur, Georges Le. (Org) (2005) **Construire ma recherche: Joffre Dumazedier chercheur-accompagnateur**. Lyon, France: Chronique Sociale.
- Piquet, Rosélia; Ribeiro, Ana Clara (Org), (1991) **Brasil, Território da Desigualdade: Descaminhos da Modernização**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor